

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 2005.

ATA Nº 23/2005

PRESIDÊNCIA: IRIO MIGUEL STEIN

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e cinco, com início às dezenove horas, tendo como local a Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Sérgio Teifke, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Irio Miguel Stein, Darci Renato Ladwig, Roberson Jean Cardoso, Delmar Guscke, Maria K. de Medeiros, Ari Budelon Barbosa e Adair Antonio Bujes. Em seguida o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e solicitou ao Vereador Darci Renato Ladwig que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

EXPEDIENTE:

Informativo do COMUDE. Correspondência do Ministério das Cidades. Correspondência do Ministério da Educação. Correspondência da Assembléia Legislativa. Correspondência da Câmara dos Deputados. Convite da Escola Ruy Ramos. Ofício do Gabinete do Prefeito sob o nº 202/05. Correspondência do TCE-RS.

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e votação da Ata nº 21/2005, dos projetos de Lei nº 849/05, 851/05, 855/05, 856/05, 857/05, 858/05, 859/05 e 860/05 do Executivo e das proposições da Vereadora Maria K. de Medeiros e da Vereadora Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander.

DISCUSSÃO:

O Senhor Presidente Irio Miguel Stein solicitou a Secretária Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander que realizasse a leitura da Ata nº 22/2005, da Sessão Ordinária realizada em 12 de julho corrente. Logo a colocou em discussão, retificando o seu discurso que está que o Governador investirá trinta e cinco milhões na indústria de beneficiamento de fumo, sendo o correto que o governador de Santa Catarina que está fazendo tal investimento. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Continuando o Senhor Presidente solicitou a leitura dos projetos de Lei do Executivo. Projeto de Lei nº 855/05, retifica o artigo 2º da Lei Municipal Nº 76/93; Projeto de Lei Nº 856/05, autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria da Agricultura, Meio Ambiente, Turismo, Indústria e Comércio, no

valor de R\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos reais); Projeto de Lei Nº 857/05, cria gratificação de exercício de atividade de natureza especial; Projeto de Lei nº 858/05, autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral; Projeto de Lei Nº 859/05, autoriza abertura de crédito suplementar, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); projeto de Lei Nº 860/05, autoriza a abertura de crédito especial, na Câmara Municipal, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais). Após a leitura o Senhor Presidente baixou os projetos de Lei às comissões para estudos e suspendeu a Sessão para um pequeno recesso. Reaberta a Sessão, o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 849/05, que altera a denominação da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transportes, cria o Departamento de Trânsito e dá outras providências. O Vereador Delmar Guscke frisou já ter pedido vistas, esperando que algum colega peça novamente, pois o projeto está muito polêmico nas comunidades, podendo criar grande problema ao Município, dizendo que a Brigada Militar está atuando muito bem, porém apenas o seu voto contra não irá resolver, achando que o Executivo deve estudar melhor o projeto e retirar, salientando que em data anterior falou com um senhor que vai renovar sua habilitação e acha que não vai conseguir devido à nova legislação. O Vereador Darci Renato Ladwig comentou que talvez o colega vereador não leu todo o projeto, sendo a favor pois o trânsito está muito bagunçado no Centro por falta de sinalização e, a Brigada não consegue resolver tudo sozinha. O Vereador Adair Antonio Bujes falou que quanto a citação do Vereador Delmar que votaria sozinho, o vereador não conhece a opinião dos demais, mas concorda com alguns pontos do projeto e outros pontos não, pedindo vistas. O Presidente concedeu o pedido de vistas. O Vereador Delmar Guscke frisou que a questão do trânsito nós devemos resolver. O Presidente interrompeu que já foi concedido vistas. O Vereador Delmar Guscke insistiu para prestar mais informações. O Vereador Sérgio Teifke interviu que foi dado vistas e o Vereador Delmar Guscke seguiu falando, lembrando ainda que o colega Roberson também queria falar. O Presidente interrompeu a discussão, esclarecendo que pela norma foi pedido vistas é encerrada a discussão. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 851/05, que dispõe sobre a concessão de benefício para o pagamento da dívida ativa e estabelece normas para a sua cobrança. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em continuidade o Senhor Presidente solicitou a leitura da

proposição da Vereadora Maria K. de Medeiros, com o protocolo sob o nº 01, em que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que providencie para que seja feita análise semanal ou quinzenalmente da água, devendo para tanto ser analisada cada semana em uma comunidade diferente, formando um rodízio contínuo. Logo a colocou em discussão. O Vereador Darci Renato Ladwig frisou que devia ser tratado com o Secretário da Saúde, pois tem um rapaz responsável pela coleta, mas é muito pouco, levando amostras da água duas vezes por mês. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição da Vereadora Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, com o protocolo sob o nº 02, em que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que providencie a construção de um bueiro, com um metro de diâmetro, na propriedade do Sr. João Paulo da Silva, a qual se liga à estrada principal de Linha Arthur Villela, e também fazem uso desta estrada os srs. João Assis, Cláudio Gimenez, Antonio Giru e Nélio Brauwens. Em discussão, não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade.

PALAVRA LIVRE:

O Vereador Darci Renato Ladwig fez uso da palavra para questionar ao Presidente se é feito no Regimento Interno alteração para a votação de projeto de lei, dizendo que cada vereador deveria ir até a tribuna votar e justificar o seu voto, para que diga se sabe o que está votando, pois como está é muito supérfluo. O Vereador Delmar Guscke pediu aparte concordando que já pensou nisso, frisando que em Dom Feliciano é assim. Logo a Vereadora Maria K. de Medeiros fez uso da palavra para avisar que neste final de semana é a festa de Sant'Ana, comentando que a Prefeitura deveria pagar um carro de som para anunciar a festa da padroeira nas comunidades, sendo o início do trabalho para a festa. Em seqüência o Presidente Irio Stein passou a presidência ao Vice, Vereador Ari Budelon Barbosa, e fez uso da palavra para pedir desculpas aos vereadores pelo mal entendido no momento do pedido de vistas, pois quando é pedido vistas encerra a discussão, pedindo desculpas ao Vereador Sérgio Teifke e ainda ao Vereador Roberson Cardoso. Logo o Vereador Irio Miguel Stein falou sobre o projeto que é polêmico, achando certo o vereador estudar e analisar, porém já tiveram outros projetos polêmicos em outros tempos e o presidente não discute e nem vota, só quando ocorrer empate, mas como o Vereador Darci Renato disse: o projeto tem muita coisa boa, mas também tem

pontos ruins, para o comércio e para o interior, achando que o projeto passa, mas fica ruim para o vereador, frisando que se depender do seu voto para desempate é contra, frisando que com isto estará indo contra aqueles que o elegeram que é o povo. Logo o Vereador Delmar Guscke pediu aparte parabenizando pelas palavras, pedindo desculpas se falou em momento que não podia. O Vereador Irio Stein salientou que é questão de ordem, não querendo ir contra o vereador Delmar, Sérgio ou Roberson, mas cada vereador pediu a palavra e quando Vereador Adair pediu vistas encerrou a discussão. Em seguida o Presidente Irio Stein falou sobre o trabalho começado pela Vereadora Maria Medeiros com a empresa ACV, dizendo que teve reunião da empresa com vereadores e prefeito, frisando que o rapaz da Prefeitura não conseguiu avisar a todos, mas o presidente do Sindicato também participou, pedindo desculpas de sua parte aos que não foram avisados. O Vereador Adair Bujes frisou que o rapaz da Prefeitura lhe pediu que avisasse os colegas Delmar Guscke e Maria Medeiros, achando que ele tentaria até conseguir. O Vereador Sérgio Teifke comentou que os vereadores que participaram merecem confiança. O Presidente Irio Stein convidou ao Presidente do Sindicato, o Sr. Flávio Koch, a fazer uso da palavra para comentar a reunião ocorrida com a ACV. Com a palavra, o Sr. Flávio Koch falou que já tentava contato com a ACV há tempos, sendo que o Prefeito conseguiu contato com a Sra. Magali na Festa do Colono e marcaram a reunião, achando que seria fácil, mas não é, citando que está ocorrendo a super lotação de 80 (oitenta) a 120 (cento e vinte passageiros) nos domingos e ainda os ônibus não são bons. O Presidente defendeu que ainda está cedo. O Sr. Flávio Koch frisou que a sra. Magali pediu 40(quarenta) dias, fazendo contato e falando da super lotação, sendo que ela disse que não acontece. O Vereador Darci Renato comentou que não se pode cobrar demais, pois o marido da Magali trabalha no DAER. O Sr. Flávio defendeu que se deve buscar melhorias. O Vereador Roberson Jean Cardoso salientou que a empresa Guaíba deveria ajudar no processo que estava ocorrendo, devendo ser solidária, pois deixou tudo para a ACV. O Sr. Flávio defendeu que ainda assim tinham dois ônibus e agora tem só um. O Presidente Irio Stein questionou o que a Câmara Municipal pode fazer, citando o abaixo assinado. O Sr. Flávio Koch somou que o abaixo assinado é um documento que cita o número de pessoas que estão descontentes com o serviço. O Vereador Delmar Guscke somou que sentiu a simpatia da Sra. Magali, concordando com abaixo assinado e, se, não resolverem

deve-se chamá-los novamente e pedir para cumprir o termo de compromisso e se não o fizerem passar a cobrar. O Vereador Darci Renato sugeriu que neste caso se chame outra empresa, citando a Frederes como exemplo, para que se cumpra. O Vereador Adair Bujes reforçou que trabalhou na Empresa ACV e sabe que o DAER é rígido, sendo que talvez nem saibam de Sertão Santana, devendo se analisar como está e depois procurar o DAER. O Vereador Ari Budelon insistiu que se a ACV assumiu o compromisso deve cumprir os horários. O Vereador Roberson Cardoso frisou que na reunião a Magali colocou que não tinha licença do DAER para fazer determinadas linhas, dizendo que daí a Guaíba devia ser solidária. A vereadora Lélia Sander somou que no domingo viu a super lotação, as pessoas xingando e ameaçando briga, dizendo que deve ser tomadas providências antes da resposta do DAER. O Presidente sugeriu que deveriam chamar a ACV novamente, pedindo a documentação e convidando algumas pessoas da comunidade para participar. O Sr. Flávio Koch insistiu que a ACV foi procurada novamente para falar da super lotação e negaram. O Vereador Sérgio Teifke comentou que pode ter algo por trás, achando que o DAER sabe, mas deve-se ter comprovantes, citando da super lotação que pode ser fotografada, não adiantando chamá-los sem ter algo em mãos.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão convocando a todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária.